



PRIMEIRO REINADO

1822 - 1831









Europa no século XIX: idéias e Revoluções

- O século XIX foi para a Europa e para o Brasil , um século de profundas transformações orientadas por um conjunto de idéias:
- Liberalismo: pode ser entendido como a versão popularizada do Iluminismo e se destacou pela defesa do individualismo, da liberdade de pensamento e expressão , da limitação e fragmentação do poder e do voto censitário. Contrariamente a democracia, o liberalismo era uma doutrina elitista.

- Democracia: Reivindicava uma igualdade política, ou seja, o direito de votar e ser votado para os cargos públicos independentemente da renda do indivíduo e defendia o sufrágio universal.
- Socialismo: Diferentemente do liberalismo e da democracia, os socialistas colocaram em questão o próprio capitalismo, propondo em seu lugar uma sociedade essencialmente igualitária.
- Mas o que isso tem em comum com o Brasil?



Liberalismo e Democracia no Brasil do século XIX

- A conquista da emancipação política do Brasil foi feita em nome dos ideais de liberdade e do liberalismo.
- O movimento de independência se dividiu em três tendências:
 - **Os conservadores, que defendiam um poder central forte;**
 - **Os liberais, que defendiam o federalismo (descentralização);**
 - **Os liberais radicais, que defendiam maior igualdade social.**

E então, como ficamos?

- Uma monarquia entre “repúblicas”
- Mantivemos a “unidade territorial”, ao contrário da América Espanhola que se fragmentou
- A nossa organização socioeconômica se manteve a mesma baseada no tripé:
 - Latifúndio
 - Escravidão
 - Agro exportação
- Participação das elites e ausência de participação popular



(Miguel Paiva e Lilia Moritz Schwarcz. "Da Colônia ao Império". São Paulo: Brasiliense, s/d. p. 84.)

Então...

- A independência atendeu a interesses:
 - Da Aristocracia (Aristocracia é uma forma de organização social e política em que o governo é monopolizado por uma classe privilegiada.)
 - Dos ricos comerciantes (portugueses e brasileiros)
 - Das camadas médias urbanas intelectualizadas
- Mas nem tudo foi fácil....

A separação não foi tão pacífica assim...

- Algumas províncias eram **contra a independência**: Maranhão, Bahia, Piauí e Pará declaram guerra ao governo imperial
- Cisplatina tenta romper com o domínio luso

Reação opressora e violenta de D. Pedro I

- D. Pedro I contratou mercenários, mobilizou milícias e comprou navios para enfrentar as forças metropolitanas (principalmente no Pará);

Consolidação da Independência

- **Reconhecimento internacional**

Sofriam com os impedimentos do **Congresso de Viena** e da **Santa Aliança**

- **Reconhecimento dos EUA em 1824**

Doutrina Monroe: “A América para os americanos” Abertura do mercado continental

- **Reconhecimento de Portugal em 1825**

Pressão da Inglaterra: o Brasil era um importante mercado
Portugal exige uma indenização de £2 milhões
O Brasil herda uma dívida com a Inglaterra

- **Reconhecimento da Inglaterra em 1825**

Renovação dos tratados de 1810



- A Inglaterra transforma-se na tuteladora da nova monarquia. Havia interesse de explorar o mercado brasileiro e acabar com a escravidão;
- **Política livre-cambista:** redução de taxas alfandegárias para as importações, o que inviabilizou o desenvolvimento da manufatura brasileira;
- Endividamento do Estado brasileiro.



E no Brasil....

- **Partido Brasileiro (duas alas)**

- **Conservadores:** Defendiam o regime monárquico centralizado
- **Liberais:** Defendiam um regime democrático e Restrições ao poder do Imperador

- **Partido Português**

Defendia o regime monárquico centralizado

Enfim, uma Constituição!

- Projeto Constitucional de 1823:
 - Assembleia Constituinte de 1823: 90 deputados da aristocracia/oligarquia rural brasileira;
 - Características da “**constituição da mandioca**”: **classista** (defendia os interesses da oligarquia – voto censitário), **anticolonial** (exclusão de portugueses da administração), **antiabsolutista** (dividia os poderes do Imperador com o Parlamento);
 - D. Pedro I interrompeu os trabalhos da Assembleia, ordenou a prisão e exílio de muitos deputados.

A Constituição de 1824

- ESTABELECE:
 - Monarquia hereditária e divisão do território em províncias;
 - Quatro poderes: **executivo** (imperador e ministros), **legislativo** (Câmara de Deputados e Senado), **Judiciário** (juízes e tribunais), **moderador** (o imperador);
 - Eleições indiretas para os deputados (eleitores de paróquia e de província);
 - Voto censitário: 100 mil-réis (paróquia), 200 mil-réis (província), 400 mil-réis (deputado) e 800 mil-réis (senador);



Organização dos Poderes



Crise política

- Confederação do Equador

Descontentamentos:

- Crise causada pela queda do preço do açúcar
- Dificuldades econômicas que afetavam vários segmentos da sociedade
- **Ideal dos rebeldes:** Instalação de república federalista (com autonomia provincial)



- Exército Imperial do Brasil ataca as forças confederadas no Recife, 1824.

O Primeiro Reinado chega ao fim



Fatores que acentuaram o descontentamento

- Fechamento da Assembleia Constituinte
- Imposição da Constituição de 1824
- Violência contra Confederação do Equador
- Fortalecimento de oposições
- Derrota na Guerra da Cisplatina (1825-1828) → Perda territorial, humana e material (que aprofundou crise econômica)

Sucessão dinástica em Portugal

- Março de 1826 - Morte de D. João VI
- Oposição local ao acúmulo de dois tronos por D. Pedro I – Temor ao retorno do domínio português
- Nomeação da princesa Maria da Glória como herdeira do trono português sob regência de D. Miguel
- Golpe de D. Miguel → Desvio dos interesses políticos de D. Pedro I



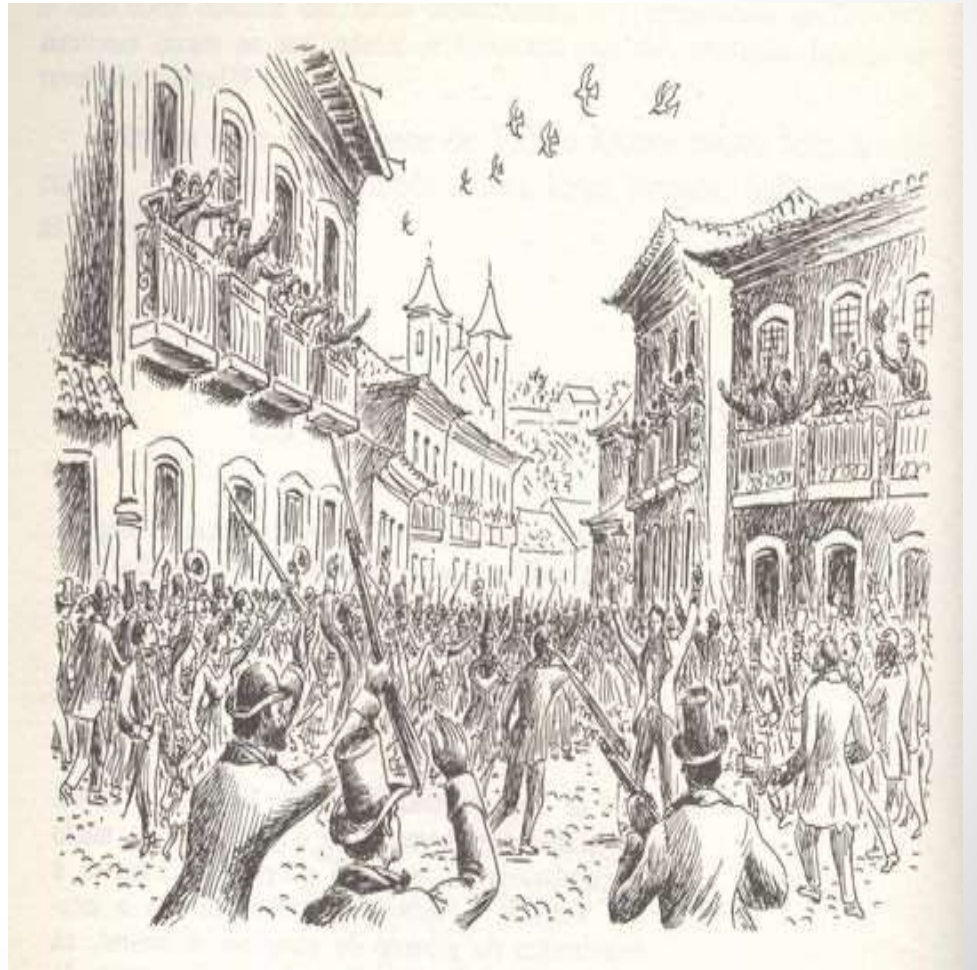
Crise econômica

- Desequilíbrio na balança comercial
- Aumento da dívida externa → Aprofundamento com gastos militares
- Falência do Banco do Brasil em 1829
- Custo de vida → Influência sobre revolta da população



Crise política

- Autoritarismo → Desagrado aos grupos liberais e moderados
- Temor sobre recolonização → Mobilização de rivalidades entre portugueses e brasileiros
- Aproximação entre D. Pedro I e o Partido Português
- Assassinato do jornalista Líbero Badaró (novembro de 1830)
- Suspeitas sobre D. Pedro I
- Protesto contra o imperador em MG
- Reação do Partido Português → Homenagens a D. Pedro I
- Noite das Garrafadas (13 de março de 1831): reação contra homenagem do Partido Português



Abdicação de D Pedro I – O rei se foi... Viva o rei!

- Nomeação de ministério com brasileiros → tentativa de conter crise
- Persistência das tensões → Nomeação de ministros portugueses
- Reação: protestos e motins
- 7 de abril de 1831 – Abdicação do trono em favor de Pedro de Alcântara



E agora?

Isso é uma outra história

RESUMO

V. A queda de D. Pedro I

